



CÓDIGO DE CONDUTA

DA

OLIVEIRA REGO E ASSOCIADOS

**Oliveira Rego e Associados,
SROC**

Av. Praia da Vitória, 73 – 2º
Esq. (Saldanha)
1050-183 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 315 97 59
Fax: +351 21 315 99 36
E-mail: info@oliveirarego.pt



1.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	3
2.	PRINCÍPIOS E NORMAS	
2.1.	Princípios de Actuação	3
2.2.	Igualdade e Tratamento / Não discriminação	4
2.3.	Lealdade e Cooperação	4
2.4.	Independência	4
2.5.	Confidencialidade e Sigilo Profissional	5
2.6.	Ofertas Ilegítimas	5
2.7.	Salvaguarda dos Bens da ORA	5
2.8.	Postura do Colaborador face a Processos de Recrutamento	6
2.9.	Exercício de Actividades Externas à ORA	6
2.10.	Questões não Abrangidas pelo Código	6
3.	DISPOSIÇÕES FINAIS	
3.1.	Importância do Código para a ORA	7
3.2.	Entrada em Vigor / Divulgação	7

1. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente Código de Conduta (adiante designado de “Código”) estabelece as linhas de orientação em matéria de ética profissional para todos os colaboradores da **Oliveira Rego e Associados**, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (“ORA”).

Entende-se o termo “Colaboradores” em sentido lato, ou seja, todos os que exercem uma actividade profissional para a ORA ou sob a sua supervisão, independentemente do vínculo jurídico e/ou contratual que exista entre as partes.

O Código contém as convenções e normas éticas a que estão obrigados os colaboradores da ORA no seu relacionamento com terceiros e decorrentes da actividade desenvolvida, sem prejuízo do disposto no “Código de Ética e Deontologia Profissional dos Revisores Oficiais e Contas” (publicado no Diário da República, III Série, nº 297, de 26 de Dezembro de 2001).

Este Código aplica-se igualmente aos colaboradores com vínculo contratual com empresas que integrem ou que venham a integrar o conceito de “Rede” da ORA.

Na medida do aplicável as normas de conduta presentes neste código são extensíveis aos sócios e/ou administradores (actuais ou futuros) da ORA.

2. PRINCÍPIOS E NORMAS

2.1. Princípios Gerais de Actuação

A actuação dos colaboradores deve pautar-se pela lealdade com a ORA e com os seus administradores/sócios. Deve ser honesta, independente, isenta, discreta e não atender a interesses pessoais, bem como evitar situações susceptíveis de originar conflitos de interesses.

Os colaboradores devem empenhar-se em salvaguardar a credibilidade e a boa imagem da ORA em todas as situações e garantir/promover o seu prestígio. Os colaboradores devem cumprir com zelo, eficiência e da melhor forma possível as funções que lhes sejam atribuídos na ORA.

2.2. Igualdade de Tratamento / Não Discriminação

Aos colaboradores da ORA não são admissíveis quaisquer formas de discriminação individual que sejam incompatíveis com a dignidade da pessoa humana, nomeadamente em razão da raça, sexo, idade, incapacidade física, opiniões políticas e/ou outras ou convicções religiosas. A conduta pessoal adoptada na ORA deve demonstrar sensibilidade e respeito mútuo, devendo os colaboradores abster-se de qualquer comentário e/ou comportamento tido como ofensivo por outra pessoa.

2.3. Lealdade e Cooperação

Os colaboradores da ORA devem assumir um comportamento de lealdade, nomeadamente no cumprimento das tarefas que lhes sejam confiadas e no respeito das ordens/instruções dos seus administradores/sócios, bem como dos canais hierárquicos definidos.

Os colaboradores devem pautar a sua conduta pela transparência e abertura no trato pessoal com administradores/sócios e colegas, designadamente manter a equipa de trabalho ao corrente dos assuntos que lhes digam respeito e ouvir as respectivas contribuições.

Considera-se falta de lealdade a não revelação a administradores/sócios e colegas de informações que possam afectar o normal andamento dos trabalhos, a obtenção de vantagens pessoais, o fornecimento de informações falsas, imprecisas, exageradas, a recusa em colaborar e a demonstração de uma atitude de obstrução.

2.4. Independência

Os colaboradores devem exercer as funções que lhes são confiadas com absoluta independência profissional, à margem de qualquer pressão, especialmente, a resultante de interesses pessoais ou de terceiros, que se traduzam, directa ou indirectamente, numa diminuição da sua liberdade e capacidade de formular ou permitir que os administradores/sócios da ORA formulem uma opinião justa e isenta sobre as matérias em apreciação.

2.5. Confidencialidade e Sigilo Profissional

A confidencialidade e o sigilo profissional constituem um princípio fundamental em que assenta a actividade de revisão legal de contas / auditoria.

Todos os colaboradores da ORA, mesmo depois de cessar a sua relação laboral, estão sujeitos ao sigilo profissional, não podendo discutir nem transmitir informações confidenciais sobre a ORA ou sobre os seus clientes, sem ser decorrentes do exercício normal e necessário das suas funções ou resultante do relacionamento com os administradores/sócios responsáveis pelos trabalhos.

Os colaboradores são directamente responsáveis pela informação que lhes é confiada devendo garantir a sua salvaguarda bem como o respectivo arquivo atempado, nos termos do definido internamente.

Quando um colaborador da ORA cessa a sua relação laboral, toda a documentação e todas as informações electrónicas (ficheiros e/ou outras), que aquele mantenha em seu poder, devem ser devolvidas à Empresa.

2.6. Ofertas Ilegítimas

Os colaboradores da ORA não podem solicitar, receber ou aceitar quaisquer benefícios, ofertas ou outras recompensas de terceiros que excedam um valor meramente simbólico, a título de cortesia, e que possam indiciar intenções menos claras por parte dos oferentes.

Todas as situações que configurem as práticas atrás referidas devem ser comunicadas aos administradores/sócios da ORA.

2.7. Salvaguarda dos Bens da ORA

Os colaboradores devem assegurar a protecção e conservação do património da ORA, o qual se destina à prossecução dos objectivos da empresa. Os recursos da ORA, nomeadamente equipamento e instalações, não devem, por regra, ser utilizados pelos colaboradores para fins pessoais, devendo eventuais excepções ser expressamente autorizadas pelos administradores/sócios e restringir-se a situações economicamente irrelevantes e eticamente não reprováveis que derivem de práticas de uso comum desenvolvidas fora do horário de trabalho.

2.8. Postura do Colaborador face a Processos de Recrutamento

Sempre que os colaboradores da ORA estejam envolvidos em processos de recrutamento com vista a eventual emprego devem comportar-se com integridade e discrição, abstendo-se de qualquer iniciativa que possa ser considerada eticamente reprovável face aos princípios gerais de actuação referidos no ponto 2.1 do presente Código.

2.9. Exercício de Actividades Externas à ORA

Os colaboradores podem exercer actividades de carácter remunerado ou não remunerado fora do horário de trabalho, desde que essas actividades não interfiram negativamente com as obrigações assumidas com a ORA ou possam gerar conflitos de interesses.

2.10. Questões não Abrangidas pelo presente Código

Todas as questões não abrangidas pelo presente Código ou que não possam ser respondidas pelo “Código de Ética e Deontologia Profissional dos Revisores Oficiais e Contas”, mencionado no ponto referente ao “Âmbito de Aplicação” devem ser colocadas aos administradores/sócios da ORA.



3. DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1. A importância deste Código para a ORA

Apesar de entendermos que os princípios e regras invocados, ao longo do presente Código, sempre fizeram parte da cultura e valores da ORA, consideramos fundamental a sistematização dos referidos princípios e regras num Código de Conduta, que devem ser observados, vividos e garantidos por todos os colaboradores da ORA.

Os colaboradores que exercem funções de coordenação na ORA têm a especial responsabilidade e obrigação de actuarem exemplarmente no tocante às regras e princípios consagrados neste Código.

3.2. Entrada em Vigor / Divulgação

O Código de Conduta da ORA entra em vigor em 16 de Julho de 2007 e estará disponível brevemente para *download* no site "www.oliveirarego.pt".

Lisboa, 2 de Julho de 2007

**Oliveira Rego e Associados,
SROC**

Av. Praia da Vitória, 73 – 2º
Esq. (Saldanha)
1050-183 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 315 97 59
Fax: +351 21 315 99 36
E-mail: info@oliveirarego.pt